

Cientistas asiáticos descobrem um novo parasita que causa malária

10/09/2009

O Globo

Protozoário se reproduz mais rapidamente que outras espécies

Uma nova forma de malária foi identificada na Ásia. Ela é transmitida por um parasita que até então se acreditava ser capaz de infectar apenas macacos. Um estudo mostrou, porém, que ele já afeta humanos, podendo levar à morte caso a doença não seja diagnosticada rapidamente. A malária mata, anualmente, um milhão de pessoas em todo o mundo.

Os pesquisadores da Universidade Malaysia Sarawak fizeram testes em 150 pacientes internados num hospital na Malásia, entre julho de 2006 e janeiro de 2008, com sintomas de malária.

Eles descobriram que mais de dois terços dos casos estavam relacionados a infecções ligadas ao parasita *Plasmodium knowlesi*. A maior parte dos pacientes apresentou sintomas brandos e foi curada facilmente, com o tratamento adequado.

Mas um entre cada dez pacientes desenvolveu complicações e dois morreram.

Pesquisadores temem que doença se alastre O *Plasmodium knowlesi* é um dos quatro parasitas conhecidos que causam a doença.

O mais mortal é o *P. falciparum*, normalmente encontrado em regiões da África. O *P. malariae* e o *P. vivax* são mais frequentes na Ásia e na América Latina, e menos agressivos. O estudo, publicado na revista científica "Clinical Infectious Diseases", revelou que o *Plasmodium knowlesi* pode ser facilmente confundido com o *P. malariae* em exames clínicos.

A diferença é que o *Plasmodium knowlesi* pode se reproduzir no sangue a cada 24 horas, tornando a infecção potencialmente fatal. Por isso, o grupo de pesquisadores, liderado pelo médico Balbir Singh, considera o diagnóstico precoce fundamental. O estudo diz que a nova forma da doença se encontra limitada ao sudeste asiático, mas cientistas temem que ela se alastre para outras regiões.

- Com o aumento do turismo no sudeste asiático, novos casos podem aparecer fora da região - alertou Singh. - Médicos que atendam pacientes provenientes dessa área devem ficar atentos para um diagnóstico rápido e preciso.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, as crianças são as principais vítimas da malária: 85% dos casos, com 91% de mortes na África. No Brasil, foram notificados 549.184, em 2006, de acordo com o Ministério da Saúde.